



<https://curtaenem.org.br/filme/?name=brizola>

AULA **CURTA!** A CONSTRUÇÃO DO INIMIGO POLÍTICO

Como a construção de uma ameaça pode contribuir para legitimar uma ruptura democrática?

Área(s) de conhecimento: Ciências Humanas e Linguagens

Disciplina(s): História, Sociologia, Filosofia, Geografia e Língua Portuguesa

Eixo(s) temático(s): Poder e relações políticas; democracia e autoritarismo; construção social das ameaças; Guerra Fria e conflitos ideológicos; Estado e sociedade; discurso e representação; território e poder.



Por que utilizar o filme?

O documentário permite analisar não apenas os acontecimentos que antecederam o golpe de 1964, mas também as narrativas utilizadas para interpretá-los e disputá-los politicamente. O filme possibilita compreender como a representação de um grupo como ameaça pode produzir medo, influenciar a opinião pública e contribuir para a legitimação de determinadas ações políticas.



AULA DE 20 MINUTOS

Foco: A construção do inimigo político

Investigar como discursos anticomunistas contribuíram para representar o comunismo e determinados grupos políticos como ameaças à ordem brasileira no contexto anterior ao golpe de 1964.

Pergunta disparadora (2 min): *Como uma narrativa pode fazer determinado grupo parecer uma ameaça à sociedade?*

Após a pergunta, o professor pode acrescentar:

Que palavras, imagens e informações podem fazer uma ameaça parecer urgente ou perigosa?

 **Trecho para exibição (5 a 7 min):** Selecionar um trecho em que o documentário apresente:

- o contexto político anterior a 1964;
- a atuação de lideranças políticas, como Brizola, caso o trecho selecionado permita essa análise;
- discursos ou narrativas anticomunistas;
- conflitos entre diferentes projetos políticos;
- manifestações ou acontecimentos relacionados à crise política;
- referências ao golpe ou à construção do ambiente político que o antecedeu.

 **Atividade: Detetives da narrativa (8 a 10 min):** Cada estudante recebe uma pequena tabela com quatro perguntas:

O que observar:

- Quem ou o que aparece como ameaça?
- O que essa ameaça supostamente pode provocar?
- Que sentimentos essa narrativa pode despertar?
- Que ação é apresentada como necessária para enfrentar a ameaça?

Em seguida, comparam suas respostas com um colega e identificam uma evidência concreta do trecho que sustente sua interpretação.

 **Fechamento (2 a 3 min):** O professor retoma a questão inicial:

Como a narrativa apresentada no trecho contribui para construir a imagem de uma ameaça?

Em seguida, destaca que a construção de uma ameaça pode influenciar a percepção da realidade e contribuir para que determinadas ações políticas sejam apresentadas como necessárias.



Tema: A construção do inimigo político e a ruptura democrática

Questão norteadora: *Como a construção de uma ameaça pode produzir medo e contribuir para legitimar uma ruptura democrática?*

1 Contextualização histórica (8 min): O professor apresenta brevemente:

- Guerra Fria;
- contexto político brasileiro;
- governo João Goulart;
- Reformas de Base;
- polarização política;
- anticomunismo;
- golpe de 1964.

2 Exibição do trecho (10 min): Os estudantes devem observar como diferentes atores políticos, grupos e projetos são apresentados nas narrativas do período.

3 Análise coletiva (7 min): No quadro:

AMEAÇA → MEDO → NARRATIVA → AÇÃO POLÍTICA

A turma identifica elementos do filme para preencher cada etapa.

4 Debate e síntese (15 min): A turma discute como diferentes representações do comunismo e dos grupos políticos contribuíram para produzir percepções de ameaça e influenciar o debate político no contexto anterior ao golpe de 1964.

O professor deve estimular os estudantes a diferenciar:

acontecimento histórico → interpretação do acontecimento → representação da ameaça → ação política

5 Produção final (10 min): Os estudantes produzem individualmente uma síntese respondendo:

Como a construção de uma ameaça pode contribuir para legitimar uma ação política?

A resposta deve utilizar pelo menos uma evidência do documentário.

PERCURSOS INTERDISCIPLINARES DE APROFUNDAMENTO

PERCURSO INTERDISCIPLINAR: HISTÓRIA

 **Tema:** O anticomunismo e a crise política brasileira que antecedeu o golpe de 1964

 **Questão norteadora:** *Como o contexto da Guerra Fria influenciou a construção de inimigos políticos no Brasil?*

 **Atividade prática: História em diferentes versões (20 min):**

Os estudantes recebem documentos ou fragmentos previamente selecionados pelo professor sobre o contexto de 1964.

Cada estudante deverá identificar:

- ☐ Quem produziu?
- ☐ Para quem?
- ☐ O que afirma?
- ☐ Que ameaça apresenta?
- ☐ Que solução defende?
- ☐ Que interesses ou perspectivas aparecem nessa representação?

Depois, a turma confronta as diferentes versões.

 **Produção final:** Dossiê de análise histórica sobre a construção do “perigo vermelho”.

 **Avaliação:** Contextualização histórica, análise de fontes, identificação de perspectivas e argumentação histórica.

PERCURSO INTERDISCIPLINAR: SOCIOLOGIA

 **Tema:** Poder, medo e construção social do inimigo

 **Questão norteadora:** *Como uma sociedade pode transformar determinado grupo em uma ameaça?*

 **Atividade prática: Termômetro do medo (15 min):**

O professor apresenta diferentes afirmações retiradas ou inspiradas nas narrativas analisadas no filme.

Os estudantes posicionam-se fisicamente na sala entre:

“Ameaça apresentada como fato” ↔ “Ameaça cuja gravidade é ampliada discursivamente”

Cada estudante deve justificar sua posição utilizando evidências.

Depois, pode mudar de posição caso o argumento de outro colega o convença.



Produção final: Escala argumentada de percepção da ameaça.



Avaliação: Capacidade de argumentar, ouvir posições diferentes, utilizar evidências e compreender a dimensão social e política da construção do medo.



PERCURSO INTERDISCIPLINAR: FILOSOFIA



Tema: Medo, poder e legitimidade política



Questão norteadora: *Em que condições, se houver, uma ameaça pode ser utilizada para justificar a restrição de direitos?*



Atividade prática: Dilema democrático (15 min):

Os estudantes recebem uma situação hipotética:

“O governo afirma possuir informações de que determinado grupo representa uma ameaça grave à segurança nacional. Para enfrentar esse perigo, propõe restringir temporariamente algumas liberdades.”

Individualmente, os estudantes escolhem:

ACEITAR | REJEITAR | ACEITAR SOB CONDIÇÕES

Depois, devem defender sua posição utilizando conceitos como:

- liberdade;
- Estado;
- legitimidade;
- direitos;
- segurança;
- democracia.



Produção final: Posicionamento filosófico fundamentado.



Avaliação: Consistência lógica, domínio conceitual e capacidade de sustentar uma posição.



PERCURSO INTERDISCIPLINAR: GEOGRAFIA



Tema: Território, poder e segurança nacional



Questão norteadora: *Como a ideia de segurança pode ser utilizada para organizar o território e justificar ações do Estado?*

 Atividade prática: Mapa das tensões (15 min):

Os estudantes produzem um mapa relacionando:

TERRITÓRIO → ATORES POLÍTICOS → INTERESSES → CONFLITOS → FORMAS DE CONTROLE

Devem localizar espacialmente acontecimentos relevantes apresentados no documentário, quando houver elementos territoriais suficientes para essa análise.



Produção final: Mapa temático das disputas territoriais e políticas.



Avaliação: Leitura espacial, localização, interpretação territorial e articulação entre espaço e poder.



PERCURSO INTERDISCIPLINAR: LÍNGUA PORTUGUESA / EDUCAÇÃO MIDIÁTICA



Tema: Enquadramento e construção de narrativas políticas



Questão norteadora: *Como diferentes escolhas de linguagem podem fazer o mesmo acontecimento parecer uma ameaça, uma defesa ou uma crise?*



Atividade prática: Redação de manchetes (15 min)

Cada grupo recebe o mesmo acontecimento histórico.

Deve produzir três manchetes:

- uma que intensifique a percepção de ameaça;
- uma que minimize o conflito;
- uma que busque apresentar diferentes perspectivas sobre o acontecimento.

Depois, a turma identifica:

- | | |
|---|---|
| ☐ palavras escolhidas; | ☐ verbos; |
| ☐ omissões; | ☐ foco da informação; |
| ☐ adjetivos; | ☐ efeito de sentido produzido. |



Produção final: Quadro comparativo de manchetes e efeitos de sentido.



Avaliação: Análise linguística, percepção dos efeitos de sentido e capacidade de reconhecer diferentes enquadramentos discursivos.



Como foi essa aula? Compartilhe sua experiência com a comunidade de professores **CurtaENEM** e concorra a prêmios!

<https://curtaenem.org.br/minhaconta/relatos/novoRelato.aspx>